

ctgbr.com.br



# Somos uma das líderes em geração de energia limpa do País.

**9** GW  
capacidade instalada

**15**  
Usinas Hidrelétricas

**12**  
Parques Eólicos

**1**  
Complexo Solar



# **CTG** *Brasil*



## Demonstrações Financeiras **2025**

**China Three Gorges Brasil Energia S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)




**CTG Brasil**
**China Three Gorges Brasil Energia S.A.**  
 CNPJ nº 19.014.221/0001-47

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	268.865	266.444	878.956	2.742.164	Fornecedores	8.148	6.948	763.144	777.634
Clientes	–	–	769.725	604.811	Salários, provisões e contribuições sociais	39.992	34.240	88.032	82.347
Tributos a recuperar	80.018	65.923	85.010	73.581	Tributos a recolher	70.138	58.414	390.550	557.823
Repactuação do risco hidrológico	–	–	259	259	Encargos setoriais	–	–	86.980	89.553
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	1.350.293	1.292.618	Indenização socioambiental	–	–	1.074	1.021
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	827.904	1.261.203	6.026	25.647	Empréstimos	–	–	674.204	–
Partes relacionadas	8.602	–	–	–	Financiamentos	–	–	47.941	51.612
Serviços em curso	–	–	43.506	46.686	Debêntures	6.135	1.579	448.065	320.269
Instrumentos financeiros derivativos	–	122.768	–	122.768	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	2.077.598	2.517.033	2.392.340	3.080.474
Outros créditos	5.387	5.348	53.446	64.584	Uso do bem público (UBP)	–	–	3.847	3.687
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.190.776</b>	<b>1.721.686</b>	<b>3.187.221</b>	<b>4.973.118</b>	Partes relacionadas	–	1.721.162	4.642	3.241.447
<b>Não circulante</b>					Provisões	–	–	567.093	329.646
Realizável a longo prazo	–	–	23.142	26.859	Outras obrigações	6.200	7.821	8.848	11.940
Aplicações financeiras vinculadas	–	–	1.590	2.409	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.208.211</b>	<b>4.347.197</b>	<b>5.476.560</b>	<b>8.547.453</b>
Tributos a recuperar	–	–	173.801	151.807	<b>Não circulante</b>				
Tributos diferidos	–	–	4.837	5.096	Fornecedores	–	–	93.117	77.368
Repactuação do risco hidrológico	–	–	11.647.732	11.359.155	Tributos diferidos	–	751	1.935.786	1.604.339
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	–	–	Encargos setoriais	–	–	48.855	44.392
Dividendos	1.808.808	–	–	–	Indenização socioambiental	–	–	18.986	19.462
Depósitos judiciais	–	14	765.871	707.607	Financiamentos	–	–	132.257	176.142
Outros créditos	215	3.036	15.039	4.016	Debêntures	1.446.447	300.000	3.292.667	2.508.764
Investimentos	15.715.280	16.594.323	934.239	1.691.435	Dividendos	427.000	–	1.338.924	–
Imobilizado	25.884	10.072	8.073.616	6.875.711	Uso do bem público (UBP)	–	–	33.966	34.101
Intangível	270.583	262.562	8.184.831	7.725.348	Provisões	6.070	5.896	1.548.879	1.696.380
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.820.770</b>	<b>16.870.007</b>	<b>29.824.698</b>	<b>28.549.443</b>	Outras obrigações	88.590	4.483	110.080	12.774
					<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.968.107</b>	<b>311.130</b>	<b>8.553.517</b>	<b>6.173.722</b>
					<b>Total do passivo</b>	<b>4.176.318</b>	<b>4.658.327</b>	<b>14.030.077</b>	<b>14.721.175</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>				
					Capital social	11.670.895	11.670.895	11.670.895	11.670.895
					Reserva legal	518.320	427.301	518.320	427.301
					Reserva de retenção de lucros	2.555.385	1.704.672	2.555.385	1.704.672
					Ajuste de avaliação patrimonial	90.628	130.498	90.628	130.498
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>14.835.228</b>	<b>13.933.366</b>	<b>14.835.228</b>	<b>13.933.366</b>
					Participação dos não controladores	–	–	4.146.614	4.868.020
					<b>Total do patrimônio líquido Consolidado</b>	<b>14.835.228</b>	<b>13.933.366</b>	<b>18.981.842</b>	<b>18.801.386</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.011.546</b>	<b>18.591.693</b>	<b>33.011.919</b>	<b>33.522.561</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>				
Contratos futuros de energia	–	–	6.408.632	5.836.281
<b>Custos operacionais</b>				
Pessoal	–	–	(185.131)	(173.878)
Material	–	–	(27.293)	(16.172)
Serviços de terceiros	–	–	(87.211)	(81.649)
Energia comprada	–	–	(866.544)	(573.473)
Depreciação e amortização	–	–	(655.822)	(587.714)
Encargos de uso da rede elétrica	–	–	(464.425)	(436.706)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	–	–	(107.297)	(87.418)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	–	–	(13.296)	(12.320)
Seguros	–	–	(21.049)	(21.557)
Aluguéis	–	–	(1.909)	(1.081)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	–	–	(2.984)	5.780
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	–	–	(1.321)	(2.728)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	–	–	5.841	–
Outros	–	–	(7.779)	(9.113)
<b>Resultado bruto</b>			<b>(2.436.220)</b>	<b>(1.998.029)</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>			<b>3.972.412</b>	<b>3.820.036</b>
Pessoal	(131.621)	(103.879)	(151.458)	(127.585)
Material	(971)	(758)	(1.994)	(1.441)
Serviços de terceiros	(36.615)	(35.258)	(59.026)	(58.271)
Depreciação e amortização	(17.006)	(16.118)	(97.581)	(85.774)
Seguros	(495)	(457)	(977)	(638)
Aluguéis	(3.732)	(3.078)	(4.628)	(3.683)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	(170)	(5.991)	(21.012)	27.339
Compartilhamento de despesas	81.544	75.787	–	–
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	–	–	–	156.093
Alienação de participações societárias	172.833	–	172.833	–
Outros	(6.386)	(7.455)	(29.092)	(27.040)
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>57.381</b>	<b>(97.207)</b>	<b>(192.935)</b>	<b>(121.000)</b>
Equivalência patrimonial	1.998.588	1.755.787	61.015	141.530
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>1.998.588</b>	<b>1.755.787</b>	<b>61.015</b>	<b>141.530</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas	84.702	122.936	526.371	421.909
Despesas	(314.945)	(281.515)	(820.080)	(1.244.518)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(230.243)</b>	<b>(158.579)</b>	<b>(293.709)</b>	<b>(822.609)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(5.346)	263	(556.313)	(686.236)
Diferido	–	(146)	(310.253)	(55.740)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.820.380</b>	<b>1.500.118</b>	<b>2.680.217</b>	<b>2.275.981</b>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas controladores	1.820.380	1.500.118	1.820.380	1.500.118
Acionistas não controladores	–	–	859.837	775.863
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação</b>	<b>1.820.380</b>	<b>1.500.118</b>	<b>2.680.217</b>	<b>2.275.981</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.820.380</b>	<b>1.500.118</b>	<b>2.680.217</b>	<b>2.275.981</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>				
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	–	2.879	–	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	–	(979)	–	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	(91)	383	(142)	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	31	(130)	48	(204)
	(60)	2.153	(94)	3.357
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Hedge de fluxo de caixa	(2.209)	2.209	(2.209)	2.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	751	(751)	751	(751)
	(1.458)	1.458	(1.458)	1.458
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.818.862</b>	<b>1.503.729</b>	<b>2.678.665</b>	<b>2.280.796</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.825.726	1.500.001	3.546.783	3.017.957
<b>Ajustes em:</b>					
Equivalência patrimonial	(1.998.588)	(1.998.588)	(1.755.787)	(61.015)	(141.530)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	–	–	–	1.321	2.728
Depreciação e amortização	17.006	16.118	753.403	673.488	
Alienação de participações societárias	(172.833)	–	(172.833)	–	
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	–	–	–	(156.093)	
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	8	282	1.840	1.011	
Juros e variação monetária de ativos financeiros	–	–	(1.716.901)	(1.713.864)	
Juros e amortização de custos sobre empréstimos	–	–	24.437	–	
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre financiamentos	–	–	21.792	22.717	
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	209.638	1.579	425.506	182.869	
AVP e variação monetária sobre UBP	–	–	3.914	5.482	
Juros e variação cambial sobre partes relacionadas	(78.525)	249.181	(193.446)	637.355	
Atualização e amortização AVP sobre provisão de grandes reparos	–	–	163.510	274.235	
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(1)	5	(64.250)	(52.353)	
Constituição e variação monetária sobre provisão para riscos	174	5.992	27.793	(26.887)	
AVP sobre descomissionamento de ativos	–	–	6.655	–	
AVP sobre licença ambiental	–	–	2.122	–	
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	78.003	(120.559)	78.003	(120.559)	
Contratos futuros de energia	–	–	–	18.216	
Variação monetária referente a liminar CCEE	–	–	(4.311)	(5.487)	
Outras variações	(4.508)	(3.381)	19.976	12.870	
<b>Variação nos ativos e passivos</b>					
Clientes	–	–	(165.146)	84.261	
Ativo financeiro vinculado à concessão	–	–	1.370.649	1.307.859	
Partes relacionadas	(8.602)	12.531	243	1.255	
Serviços em curso	–	–	(19.314)	(12.398)	
Depósito judicial	15	30	443	176	
Fornecedores	1.200	(11.269)	291.249	209.862	
Salários, provisões e contribuições sociais	5.752	875	5.685	1.589	
Encargos setoriais	–	–	18.455	7.307	
Capitalização de debêntures	–	–	85.010	104.540	
Uso do bem público (UBP)	–	–	(3.889)	(3.744)	
Provisões	–	(199)	(236.622)	(230.329)	
Impostos, taxas e contribuições	28.812	12.913	(189.418)	(161.048)	
Outras variações ativas e passivas	25.268	(4.399)	37.726	(14.440)	
<b>Caixa (aplicado nas)/gerado pelas operações</b>	<b>(71.455)</b>	<b>(96.087)</b>	<b>4.059.370</b>	<b>3.927.045</b>	
Recebimento de dividendos	1.368.328	578.462	33.699	69.731	
Recebimento de juros sobre o capital próprio	534.233	510.928	25.647	34.643	
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	–	(131)	(673.591)	(532.812)	
Pagamento de juros sobre financiamentos	–	–	(16.561)	(20.569)	
Pagamento de juros sobre debêntures	(202.729)	–	(451.537)		


**CTG Brasil**
**China Three Gorges Brasil Energia S.A.**  
 CNPJ nº 19.014.221/0001-47

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

\* continuação

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
		Legal	Retenção de lucros		Custo atribuído	Outros resultados abrangentes			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.670.895</b>	<b>427.301</b>	<b>1.704.672</b>	-	<b>117.897</b>	<b>12.601</b>	<b>13.933.366</b>	<b>4.868.020</b>	<b>18.801.386</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	1.820.380	-	-	1.820.380	859.837	2.680.217
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.820.380	-	-	1.820.380	859.837	2.680.217
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)	-	(2.209)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	751	751	-	751
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(91)	(91)	(51)	(142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	31	31	17	48
	-	-	-	<b>1.820.380</b>	-	<b>(1.518)</b>	<b>1.818.862</b>	<b>859.803</b>	<b>2.678.665</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	58.109	(58.109)	-	-	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(19.757)	19.757	-	-	-	-
	-	-	-	<b>38.352</b>	<b>(38.352)</b>	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	91.019	-	(91.019)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	850.713	(850.713)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(427.000)	-	-	(427.000)	(1.225.775)	(1.652.775)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(866)	(866)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(490.000)	-	-	(490.000)	(354.568)	(844.568)
	-	<b>91.019</b>	<b>850.713</b>	<b>(1.858.732)</b>	-	-	<b>(917.000)</b>	<b>(1.581.209)</b>	<b>(2.498.209)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>11.670.895</b>	<b>518.320</b>	<b>2.555.385</b>	-	<b>79.545</b>	<b>11.083</b>	<b>14.835.228</b>	<b>4.146.614</b>	<b>18.981.842</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.670.895</b>	<b>352.296</b>	<b>1.235.674</b>	-	<b>158.259</b>	<b>8.990</b>	<b>13.426.114</b>	<b>4.855.713</b>	<b>18.281.827</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	1.500.118	-	-	1.500.118	775.863	2.275.981
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.500.118	-	-	1.500.118	775.863	2.275.981
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	2.209	2.209	-	2.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(751)	(751)	-	(751)
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	2.879	2.879	1.611	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	(979)	(979)	(547)	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	383	383	214	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	(130)	(130)	(74)	(204)
	-	-	-	<b>1.500.118</b>	-	<b>3.611</b>	<b>1.503.729</b>	<b>777.067</b>	<b>2.280.796</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	61.154	(61.154)	-	-	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(20.792)	20.792	-	-	-	-
	-	-	-	<b>40.362</b>	<b>(40.362)</b>	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	75.005	-	(75.005)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	468.975	(468.975)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(520.500)	-	-	(520.500)	(160.679)	(681.179)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(319.392)	(319.392)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(476.000)	-	-	(476.000)	(284.702)	(760.702)
Juros sobre capital próprio prescritos	-	-	23	-	-	-	23	13	36
	-	<b>75.005</b>	<b>468.998</b>	<b>(1.540.480)</b>	-	-	<b>(996.477)</b>	<b>(764.760)</b>	<b>(1.761.237)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>11.670.895</b>	<b>427.301</b>	<b>1.704.672</b>	-	<b>117.897</b>	<b>12.601</b>	<b>13.933.366</b>	<b>4.868.020</b>	<b>18.801.386</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
<b>Receitas</b>										
Venda de energia	-	-	-	5.397.183	4.749.893	-	-	-	-	-
Receita de ativos financeiros	-	-	-	1.716.901	1.713.864	-	-	-	-	-
Outras receitas	59.181	61.154	-	66.866	63.647	-	-	-	-	-
Alienação de participações societárias	172.833	-	-	172.833	-	-	-	-	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	-	(1.321)	(2.728)	-	-	-	-	-
		<b>232.014</b>	<b>61.154</b>	<b>7.352.462</b>	<b>6.524.676</b>					
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>										
Energia comprada e encargos de uso da rede	-	-	-	(1.463.837)	(1.108.757)	-	-	-	-	-
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	-	-	-	5.841	-	-	-	-	-	-
Contratos futuros de energia	-	-	-	-	(18.216)	-	-	-	-	-
Materiais e serviços de terceiros	43.958	39.771	-	(178.532)	(174.215)	-	-	-	-	-
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	156.093	-	-	-	-	-
Outros resultados operacionais	(6.894)	(12.785)	-	(88.683)	(25.754)	-	-	-	-	-
		<b>37.064</b>	<b>26.986</b>	<b>(1.725.211)</b>	<b>(1.170.849)</b>					
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>269.078</b>	<b>88.140</b>	<b>5.627.251</b>	<b>5.353.827</b>					
Depreciação e amortização	(17.006)	(16.118)	-	(753.403)	(673.488)	-	-	-	-	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>252.072</b>	<b>72.022</b>	<b>4.873.848</b>	<b>4.680.339</b>					
Equivalência patrimonial	1.998.588	1.755.787	-	61.015	141.530	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	157.220	182.829	-	621.179	500.386	-	-	-	-	-
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>2.155.808</b>	<b>1.938.616</b>	<b>682.194</b>	<b>641.916</b>					
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>2.407.880</b>	<b>2.010.638</b>	<b>5.556.042</b>	<b>5.322.255</b>					
<b>Distribuição do valor adicionado</b>										
<b>Pessoal</b>										
Remuneração direta	88.629	61.334	-	217.464	178.560	-	-	-	-	-
Benefícios	19.700	21.359	-	59.692	66.396	-	-	-	-	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	5.717	5.862	-	14.735	15.467	-	-	-	-	-
	<b>114.046</b>	<b>88.555</b>	-	<b>291.891</b>	<b>260.423</b>					
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>										
Federais	296.225	(25.184)	-	1.740.371	1.248.501	-	-	-	-	-
Estaduais	752	670	-	51.097	38.032	-	-	-	-	-
Municipais	484	465	-	108.236	88.305	-	-	-	-	-
	<b>297.461</b>	<b>(24.049)</b>	-	<b>1.899.704</b>	<b>1.374.838</b>					
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>										
Aluguéis	4.256	3.578	-	7.358	5.574	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	133.385	402.074	-	638.520	1.365.077	-	-	-	-	-
	<b>137.641</b>	<b>405.652</b>	-	<b>645.878</b>	<b>1.370.651</b>					
<b>Remuneração de capitais próprios</b>										
Juros sobre capital próprio (JSCP)	490.000	476.000	-	490.000	476.000	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	427.000	520.500	-	427.000	520.500	-	-	-	-	-
Lucros retidos	941.732	543.980	-	941.732	543.980	-	-	-	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	859.837	775.863	-	-	-	-	-
	<b>1.858.732</b>	<b>1.540.480</b>	-	<b>2.718.569</b>	<b>2.316.343</b>					
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>2.407.880</b>	<b>2.010.638</b>	<b>5.556.042</b>	<b>5.322.255</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**
**1.1. Contexto operacional**

A China Three Gorges Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "CTG Brasil"), também referida isoladamente ou em conjunto com suas Controladas como Grupo, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria A.

O Grupo é controlado pela China Three Gorges Corporation (CTG), estatal chinesa estrategicamente posicionada no segmento de energia limpa, com presença mundial e foco na geração de energia limpa.

O Grupo tem por objeto social participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, notadamente sociedades cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos e participar em fundos de investimentos.

Desde o início de suas operações, o Grupo vem crescendo no mercado de energia por meio de aquisições de participações societárias relevantes em usinas de geração de energia renovável, com destaque para usinas hidrelétricas, eólicas e solares.

Seguindo a estratégia do processo de balanceamento e otimização de seu portfólio de ativos, o Grupo celebrou contrato de compra e venda de ações junto a EDP Energias do Brasil S.A. e a Engie Brasil Energia S.A., prevendo a alienação da totalidade das ações da Companhia Energética do Jari - CEJA e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. ("Contrato") conforme nota explicativa nº 4.

Além do valor da Receita Anual de Geração (RAG) pelo regime de cotas, previsto no contrato de concessão da controlada Rio Paraná Energia e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) que tratam de contratação de energia regulada com fundamento na Lei nº 12.783/2013 da controlada Rio Canoas, a partir de 2025, a controlada Rio Paraná Energia e a controlada indireta Rio Paranapanema Energia passaram a comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), proveniente de novos contratos em decorrência do 31º e 32º Leilões de Energia Existente.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo Consolidado no montante de R\$ 2.289.339, em virtude, basicamente, da constituição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, em exercícios anteriores. Acerca dessa posição, vale destacar a redução do passivo de dividendos e a liquidação dos empréstimos com partes relacionadas beneficiada pela janela favorável de câmbio com a consequente redução da posição final do caixa. Em 31 de dezembro de 2024 o CCL negativo Consolidado apresentado no montante de R\$ 3.574.334, foi em virtude de transferência para o passivo circulante das parcelas de debêntures referente a 8ª emissão série 2ª, na Controlada indireta Rio Paranapanema Energia, transferência para o passivo circulante da parcela referente a dívida de partes relacionadas com a CTG Lux na Controlada Rio Paraná e constituição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, em exercícios anteriores.

A Diretoria analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes para honrar com suas obrigações, decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais e bom relacionamento no mercado além de boa posição no rating de crédito para captações.

**1.2. Aquisição de títulos não pagos no MCP para extensão de concessões das UHEs Capivara e Chavantes - controlada indireta Rio Paranapanema Energia**

Em 1º de agosto de 2025, a Controlada Indireta Rio Paranapanema Energia participou do Mecanismo Concorrencial para Negociação de Títulos de Valores não pagos no Mercado de Curto Prazo (MCP), promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme previsto na Medida Provisória nº 1.300, de 21 de maio de 2025, e na Portaria Normativa MME nº 112, de 17 de julho de 2025.

No referido leilão, foram arrematados 46.800 (quarenta e seis mil e oitocentos) títulos, totalizando R\$ 952,8 milhões. Desse montante, 30.848 títulos, no valor de R\$ 657,7 milhões, foram alocados à UHE Capivara, e 15.952 títulos, no valor de R\$ 295,1 milhões, à UHE Chavantes. O pagamento dos referidos montantes ocorreu no dia 8 de setembro de 2025. Os títulos adquiridos foram utilizados para prorrogar o prazo das concessões das respectivas usinas.

Para subsidiar a participação no leilão a Rio Paranapanema Energia captou um título de dívida, na modalidade de nota comercial. O respectivo impacto financeiro, reconhecido no ativo intangível em contrapartida ao caixa e prazo adicional estão apresentados no quadro a seguir:

Entidade	Usina	Tipo	Dias de extensão	Custos do mecanismo concorrencial	Títulos arrematados	Impacto financeiro	Data fim de concessão	Nova data fim de concessão
Rio Paranapanema Energia S.A.	Capivara UHE	1.460	964	657.708	658.672	23/04/2032	22/04/2036	
			<b>1.462</b>	<b>952.820</b>	<b>952.820</b>			

Em 16 de setembro de 2025, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 16.467/2025, que aprovou a extensão dos prazos de outorga dos empreendimentos hidrelétricos participantes do MRE, bem como a minuta dos Termos Aditivos aos Contratos de Concessão dessas usinas.

Os períodos de extensão aprovados decorrem da Resolução Homologatória nº 3.439, de 1º de abril de 2025, que homologou os prazos remanescentes de extensão das UHEs que receberam compensação relacionada ao acordo do GSF, conforme previsto no art. 3º da REN nº 1.035/2022. A homologação também abrange o prazo de concessão das usinas que negociaram títulos referentes aos passivos do MCP, por meio do Mecanismo Concorrencial estabelecido pela MP nº 1.300/2025, controlada indireta Rio Paranapanema.

Em cumprimento ao processo de formalização da extensão das outorgas, foram assinados no último trimestre de 2025, os seguintes aditivos contratuais contemplando os dias de extensão das usinas:

(i) o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 001/20



**China Three Gorges Brasil Energia S.A.**  
CNPJ nº 19.014.221/0001-47

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

**2.3. Moeda funcional e moeda de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pelo Grupo, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

**2.4. Continuidade operacional**

A Diretoria avaliou a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

**2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Revisão de garantia física;
- Vida útil de ativos de longa duração e *impairment*;
- Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição Aplicáveis às Unidades Geradoras Conectadas aos Sistemas de Distribuição;
- Provisões;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.

**2.6. Base de consolidação**

Nas demonstrações financeiras da Controladora os investimentos nas empresas controladas possuem seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro líquido ou no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após sua aquisição. A distribuição do resultado também gera redução no valor contábil desses investimentos. Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os principais procedimentos de consolidação incluíram: (i) a eliminação dos investimentos da Controladora em suas Controladas; (ii) a eliminação dos saldos, transações, receitas e despesas entre a Controladora e suas Controladas, bem como entre as próprias controladas; e (iii) o reconhecimento da participação de acionistas não controladores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e nas demonstrações do resultado abrangente.

Também, as transações entre as entidades controladas e os ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A posição dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 está descrita na nota explicativa nº 4.

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Serviços em curso**

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

**3.2. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados do Grupo, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.3. Impairment**

O Grupo testa a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

**3.3.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

**3.3.2. Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia e das outras empresas do Grupo, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS:

- IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
- IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

**4. INVESTIMENTOS**

**4.1. Política contábil**

Os investimentos que são controlados pelo Grupo consideram as regras previstas no CPC 15 (IFRS 3) - combinação de negócios e são reconhecidos pelo método de aquisição, que consiste no somatório dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data da transferência de controle da adquirida (data de aquisição). Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Nas aquisições de participação em empreendimentos controlados em conjunto ou em coligadas, apesar de não configurarem uma combinação de negócios, os ativos líquidos adquiridos também foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo.

Os investimentos do Grupo que são controlados em conjunto com uma ou mais partes e os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, levando em conta as premissas definidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus investimentos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação em outros resultados abrangentes é reconhecida diretamente contra o patrimônio líquido do Grupo. O ágio nas demonstrações financeiras individuais é apresentado no investimento.

**4.2. Movimentação**

Em 21 de março de 2025, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre a Companhia, a EDP Energias do Brasil S.A. e a Engie Brasil Energia S.A., prevendo a alienação da totalidade das ações da Companhia Energética do Jari - CEJA e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. ("Contrato").

O contrato previu um mecanismo de ajuste de contas "*closing accounts*" na data do fechamento da operação. Com isso, a expectativa de valor total de venda (*enterprise value*), contemplando o endividamento dos Ativos, foi de R\$ 2.956.656, divididos em R\$ 2.285.111 de *equity value* e R\$ 671.545 de dívida líquida. A CTG Brasil teria direito a R\$ 1.142.556 (50%) do valor da negociação conforme a sua participação acionária.

Foi publicado em 19 de maio de 2025 o despacho Aneel nº 1.463, anuindo previamente a transferência do controle acionário da Jari e da Cachoeira Caldeirão para a Engie.

Em 13 de agosto de 2025, foi concluída, a operação de venda, com a confirmação do cumprimento das condições precedentes previstas no contrato. O valor total da venda foi R\$ 2.286.053, e a CTG Brasil teve direito a 50%, descontando o valor da baixa do investimento e obrigação contratual, a Companhia obteve um ganho de R\$ 172.833 conforme quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Preço de venda final (50%)	1.143.027	1.143.027
Custo dos ativos vendidos		
Investimentos	(910.194)	(777.423)
CEJA - Companhia Energética do Jari	(493.768)	(493.768)
Cachoeira Caldeirão S.A.	(283.655)	(283.655)
Mais-valia	(132.771)	-
Intangível	-	(132.771)
Mais-valia	-	(132.771)
Obrigações contratuais	(60.000)	(60.000)
	172.833	172.833

No contexto da alienação, a Companhia reconheceu, no passivo não circulante, na rubrica "Outros", uma obrigação no montante de R\$ 60 milhões decorrente da revisão das estimativas relacionadas a contingências associadas aos empreendimentos alienados, cuja mensuração considerou os limites de responsabilidade previstos contratualmente, refletindo a melhor estimativa de desembolso. A Administração permanece acompanhando a evolução dessas obrigações.

**5. EVENTO SUBSEQUENTE**

**5.1. Aditamento ao termo 1ª emissão Nota Comercial série única - Rio Paranapanema Energia**

No dia 09 de fevereiro de 2026 foi celebrado o 1º aditamento referente à 1ª emissão Nota Comercial série única, nele foram alteradas as seguintes condições:

- Postergação do vencimento do principal de 12 de fevereiro de 2026 para 17 de junho de 2026;
- O pagamento dos juros foi alterado para duas parcelas, sendo que a primeira ocorreu em 12 de fevereiro de 2026, referente aos juros já reconhecidos e a segunda ocorrerá na nova data de vencimento.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Xinlin Zhang  
Diretor-Presidente

Silvio Alexandre Scucuglia da Silva  
Diretor Executivo e de Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos  
Diretor Executivo

Marcio José Peres  
Diretor Executivo

Rodrigo Teixeira Egreja  
Diretor Financeiro

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC PR-068461/O-1

www.ctgbr.com.br



Conheça  
mais sobre  
a CTG Brasil:



**CTG Brasil.**

@ctgbrasil ctg.br



**CTG** *Brasil*



# Demonstrações Financeiras **2025**

**Rio Paranapanema Energia S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)




**CTG Brasil**
**Rio Paranapanema Energia S.A.**  
 CNPJ nº 02.998.301/0001-81

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgr.com.br/>.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	128.001	460.137	Fornecedores	492.194	441.646
Clientes	159.494	129.619	Salários, provisões e contribuições sociais	17.517	17.345
Tributos a recuperar	324	287	Tributos a recolher	34.825	52.254
Partes relacionadas	852	-	Encargos setoriais	15.364	12.691
Serviços em curso	4.504	3.408	Empréstimos	674.204	-
Outros créditos	10.811	11.669	Debêntures	42.007	149.224
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>303.986</b>	<b>605.120</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	390.650	474.446
<b>Não circulante</b>			Partes relacionadas	2.851	-
Realizável a longo prazo			Provisões	9.880	-
Aplicações financeiras vinculadas	2.389	2.011	Outras obrigações	1.194	1.678
Tributos a recuperar	1.590	2.409	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.680.686</b>	<b>1.149.284</b>
Tributos diferidos	169.013	151.252	<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	75.692	71.303	Fornecedores	72.478	56.729
Outros créditos	115	982	Encargos setoriais	20.579	14.588
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>248.799</b>	<b>227.957</b>	Indenização socioambiental	18.986	19.181
Imobilizado	1.963.537	2.127.738	Debêntures	619.525	619.384
Intangível	1.470.643	587.035	Dividendos	198.253	-
<b>Total do ativo</b>	<b>3.986.965</b>	<b>3.547.850</b>	Provisões	125.249	87.180
			Outras obrigações	10.378	6.980
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.065.448</b>	<b>804.042</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>2.746.134</b>	<b>1.953.326</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	839.138	839.138
			Reserva de capital	115.084	115.084
			Reserva legal	167.828	167.828
			Reserva de retenção de lucros	-	297.380
			Ajuste de avaliação patrimonial	118.781	175.094
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.240.831</b>	<b>1.594.524</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.986.965</b>	<b>3.547.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.259.476</b>	<b>1.204.173</b>
<b>Custos operacionais</b>		
Pessoal	(76.160)	(74.791)
Material	(9.025)	(6.457)
Serviços de terceiros	(27.168)	(25.887)
Energia comprada	(129.856)	(116.213)
Depreciação e amortização	(284.321)	(261.650)
Encargos de uso da rede elétrica	(198.785)	(200.382)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	(55.156)	(41.817)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	(9.572)	(9.157)
Seguros	(9.236)	(10.119)
Aluguéis	(13)	(15)
Reversões/(constituições) de provisões para riscos	2.079	2.431
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(1.321)	(1.655)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	3.296	-
Outros	(1.449)	(4.632)
<b>Resultado bruto</b>	<b>(796.687)</b>	<b>(750.344)</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>462.789</b>	<b>453.829</b>
Pessoal	(11.050)	(11.962)
Material	(1.012)	(680)
Serviços de terceiros	(14.279)	(14.803)
Depreciação e amortização	(6.167)	(5.468)
Seguros	(311)	-
Aluguéis	(436)	(367)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	(20.842)	13.231
Compartilhamento de despesas	(15.459)	(10.457)
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	-	156.093
Outros	(3.451)	(2.636)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>389.782</b>	<b>576.780</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas	87.259	66.354
Despesas	(160.686)	(110.504)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(73.427)</b>	<b>(44.150)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(83.221)	(95.826)
Diferido	17.713	(5.533)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>250.847</b>	<b>431.271</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação	2.65635	4.56695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>250.847</b>	<b>431.271</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	(142)	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	48	(204)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>250.753</b>	<b>434.628</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	316.355	532.630
<b>Ajustes em:</b>		
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	1.321	1.655
Depreciação e amortização	290.488	267.118
Reversão de perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(156.093)
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	332	320
Juros e amortização de custos sobre empréstimos	24.437	-
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	93.573	74.281
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(10.271)	(8.407)
(Constituições)/reversões e variações monetárias sobre provisão para riscos	21.677	(10.477)
AVP sobre licença ambiental	951	-
Variação monetária referente a liminar CCEE	(4.311)	(5.487)
Outras variações	(3.923)	15.788
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Clientes	(30.688)	59.988
Partes relacionadas	1.999	(3.628)
Serviços em curso	(1.096)	(2.026)
Depósito judicial	396	55
Fornecedores	81.392	29.818
Salários, provisões e contribuições sociais	172	(100)
Encargos setoriais	6.357	(2.388)
Provisões	(7.514)	172
Impostos, taxas e contribuições	(24.610)	(27.414)
Outras variações ativas e passivas	4.166	(2.225)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>761.203</b>	<b>763.580</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(92.857)	(103.619)
Pagamento de juros sobre debêntures	(84.278)	(70.013)
Pagamento de variação monetária sobre debêntures	(36.371)	(30.769)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>547.697</b>	<b>559.179</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(977.298)	(13.241)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(977.298)</b>	<b>(13.241)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	620.000
Valor recebido pela emissão de empréstimo	650.000	-
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	(829)
Custo de transação pela emissão de empréstimo	(233)	-
Pagamento de debêntures	(80.000)	(580.000)
Pagamento de dividendos	(381.997)	(459.612)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(90.305)	(93.420)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>97.465</b>	<b>(513.861)</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(332.136)</b>	<b>32.077</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	460.137	428.060
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	128.001	460.137
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


**CTG Brasil**
**Rio Paranapanema Energia S.A.**  
 CNPJ nº 02.998.301/0001-81

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 \* continuação EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Total do patrimônio líquido
	839.138	Capital 115.084	Legal 167.828		Retenção de lucros 297.380	Custo atribuído 157.718	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>							<b>1.594.524</b>
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	250.847	-	-	250.847
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(142)	(142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	48	48
				<b>250.847</b>		<b>(94)</b>	<b>250.753</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				85.180	(85.180)	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial				(28.961)	28.961	-	-
				<b>56.219</b>	<b>(56.219)</b>		
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Dividendos intermediários	-	-	-	(297.380)	(164.321)	-	(461.701)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(22.745)	-	(22.745)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(120.000)	-	(120.000)
				<b>(297.380)</b>	<b>(307.066)</b>		<b>(604.446)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>839.138</b>	<b>115.084</b>	<b>167.828</b>		<b>101.499</b>	<b>17.282</b>	<b>1.240.831</b>
	<b>Capital social 839.138</b>	<b>Capital 115.084</b>	<b>Reservas Legal 167.828</b>	<b>Lucros acumulados 471.334</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial Custo atribuído 214.741</b>	<b>Outros resultados abrangentes 14.019</b>	<b>Total do patrimônio líquido 1.822.144</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>							
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	431.271	-	-	431.271
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	4.490	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	(1.526)	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	597	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	(204)	(204)
				<b>431.271</b>		<b>3.357</b>	<b>434.628</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				86.398	(86.398)	-	-
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial				(29.375)	29.375	-	-
				<b>57.023</b>	<b>(57.023)</b>		
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Dividendos intermediários	-	-	-	(173.991)	-	-	(173.991)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(382.294)	-	(382.294)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(106.000)	-	(106.000)
Juros sobre capital próprio prescritos	-	-	-	37	-	-	37
				<b>(173.954)</b>	<b>(488.294)</b>		<b>(662.248)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>839.138</b>	<b>115.084</b>	<b>167.828</b>	<b>297.380</b>	<b>157.718</b>	<b>17.376</b>	<b>1.594.524</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**
**1.1. Contexto operacional**

A Rio Paranapanema Energia S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria A, e listada na B3, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, e tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são concedidas, regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A capacidade instalada da Companhia é de 2.297,8 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana, 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II e duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Palmeiras e Retiro, localizadas no Rio Sapucaí, nos municípios de Guará e São Joaquim da Barra, com capacidade instalada de 32,5 MW.

A Companhia é controlada pela Rio Paranapanema Participações S.A. e possui acionistas minoritários diversos. A partir de 2025, a Companhia passou a comercializar energia ACR, em decorrência do 31º Leilão de Energia Existente. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 1.376.700, em virtude dos fatores a seguir:

- Pagamento dos títulos adquiridos no leilão do MCP para extensão da concessão das UHEs Capivara e Chavantes no valor de R\$ 952.820, por meio de captação de dívida e utilização do caixa da Companhia;
- Constituição de dividendos a pagar;
- A Companhia, dentro do seu saldo de fornecedores, possui um passivo relativo à liminar que discute a redução da Garantia Física, no montante de R\$ 457.076 em 31 de dezembro de 2025. Essa obrigação possui característica de passivo financeiro e está classificada no curto prazo por conta disso. Se normalizados os efeitos do passivo de liminar mencionado acima, o CCL seria de R\$ 919.624 negativo.

A Diretoria analisou as informações disponíveis e dos fluxos de caixa projetados e concluiu que a Companhia dispõe de recursos suficientes para honrar integralmente suas obrigações. Além da geração recorrente de caixa proveniente de suas atividades operacionais, a Companhia está estruturando um plano para a rolagem das dívidas de curto prazo contratadas em 2025, considerando as melhores alternativas disponíveis de acordo com as condições atuais do mercado financeiro. Destaca-se, ainda, o atual nível saudável de alavancagem, o *rating* "AAA" e o sólido relacionamento mantido com as instituições financeiras. Adicionalmente, em caso de eventual necessidade, a Companhia poderá contar com o suporte financeiro de sua Controladora Indireta, a China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil).

Para o ano de 2025, a gestão dos recursos foi fundamental diante do desafio com patamares inferiores de preço de energia. Diante disso, as iniciativas focaram na gestão eficiente dos recursos gerenciáveis e no monitoramento constante de oportunidades de negociação no curto prazo.

**1.2. Aquisição de títulos não pagos no MCP para extensão de concessões das UHEs Capivara e Chavantes**

Em 1º de agosto de 2025, a Companhia participou do Mecanismo Concorrencial para Negociação de Títulos de Valores não pagos no MCP, promovido pela CCEE, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.300, de 21 de maio de 2025, e na Portaria Normativa MME nº 112, de 17 de julho de 2025.

No referido leilão, foram arrematados 46.800 (quarenta e seis mil e oitocentos) títulos, totalizando R\$ 952,8 milhões. Desse montante, 30.848 títulos, no valor de R\$ 657,7 milhões, foram alocados à UHE Capivara, e 15.952 títulos, no valor de R\$ 295,1 milhões, à UHE Chavantes. O pagamento dos referidos montantes ocorreu no dia 8 de setembro de 2025. Os títulos adquiridos foram utilizados para prorrogar o prazo das concessões das respectivas usinas.

Para subsidiar a participação no leilão, a Companhia captou um título de dívida, na modalidade de nota comercial.

O respectivo impacto financeiro, reconhecido no ativo intangível em contrapartida ao caixa e prazo adicional estatal apresentados no quadro a seguir:

Usina	Tipo	Dias de extensão	Custos do mecanismo		Títulos arrematados	Impacto financeiro	Data fim de concessão	Nova data fim de concessão
			concorrencial	arrematados				
Chavantes	UHE	1.460	498	295.112	295.610	01/04/2032	31/03/2036	
Capivara	UHE	1.460	964	657.708	658.672	23/04/2032	22/04/2036	
			<b>1.462</b>	<b>952.820</b>	<b>954.282</b>			

Em 16 de setembro de 2025, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 16.467/2025, que aprovou a extensão dos prazos de outorga dos empreendimentos hidrelétricos participantes do MRE, bem como a minuta dos Termos Aditivos aos Contratos de Concessão dessas usinas.

Os períodos de extensão aprovados decorrem da Resolução Homologatória nº 3.439, de 1º de abril de 2025, que homologou os prazos remanescentes de extensão das UHEs que receberam compensação relacionada ao acordo do GSF, conforme previsto no art. 3º da REN nº 1.035/2022. A homologação também abrange o prazo de concessão das usinas que negociaram títulos referentes aos passivos do MCP, por meio do Mecanismo Concorrencial estabelecido pela MP nº 1.300/2025.

Em cumprimento ao processo de formalização da extensão das outorgas, foi assinado no último trimestre de 2025, o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 176/1999-Aneel, abrangendo as UHEs Jurumirim, Salto Grande, Capivara, Chavantes, Taquaruçu e Rosana, também publicado no Diário Oficial da União (DOU), na mesma data e seção (página 107, volume 163, nº 216). Esse aditivo formaliza as condições aprovadas pela Resolução Homologatória, garantindo a extensão das concessões e os ajustes regulatórios necessários. Os demais Termos Aditivos, relativos às usinas hidrelétricas Canoas I e Canoas II, permanecem pendentes de assinatura e deverão ser formalizados em breve junto à Aneel.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**2.1. Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2026.

**2.2. Base de preparação e mensuração**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS *Accounting Standards*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas obrigações com entidade de previdência privada, intangível recuperação de custos pela extensão do GSF e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, bem como pela avaliação de ativos imobilizados ao seu custo atribuído (*"deemed cost"*), na data de transição para as práticas contábeis adotadas no Brasil alinhadas às IFRS em janeiro de 2009 e pelos ativos adquiridos na combinação de negócios, que foram mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

**2.3. Moeda funcional e moeda de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

**2.4. Continuidade operacional**

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

**2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Revisão de garantia física;
- Vida útil de ativos de longa duração e impairment;
- Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição Aplicáveis às Unidades Geradoras Conectadas aos Sistemas de Distribuição;
- Provisões; e
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As políticas contábeis materiais e principais estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Serviços em curso**

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

**3.2. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.3. Impairment**

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento da avaliação.

**3.3.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

**3.3.2. Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.4. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2) / IAS 21);
- Créditos de Carbono (IC02e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarboxinação (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS:

- IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
- IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 / CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9 / CPC 48).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 não possui expectativa de impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possui impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18 / CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.

**4. EVENTO SUBSEQUENTE**
**4.1. Aditamento ao termo 1ª emissão Nota Comercial série única**

No dia 09 de fevereiro de 2026 foi celebrado o 1º aditamento referente a 1ª emissão Nota Comercial série única, nele foram alteradas as seguintes condições:

- Postergação do vencimento do principal de 12 de fevereiro de 2026 para 17 de junho de 2026;
- O pagamento dos juros foi alterado para duas parcelas, sendo que a primeira ocorreu em 12 de fevereiro de 2026, referente aos juros já reconhecidos e a segunda ocorrerá na nova data de vencimento.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

 Sílvio Alexandre Scucuglia da Silva - Diretor-Presidente, de  
 Relações com Investidores e de Administração Financeira

 Vítor Hugo Lazzareschi  
 Diretor Executivo

 Renato José Baccili Castilho  
 Diretor Executivo

 Rodrigo Teixeira Egreja  
 Diretor Executivo

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC - PR-068461/O-1

www.ctgbr.com.br



**CTG** *Brasil*



# Demonstrações Financeiras **2025**

**Rio Paraná Energia S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)


**CTG Brasil**
**Rio Paraná Energia S.A.**  
 CNPJ nº 23.096.269/0001-19

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	118.948	1.708.872	Fornecedores	150.197	118.581
Clientes	426.853	417.925	Salários, provisões e contribuições sociais	26.191	26.853
Tributos a recuperar	3.632	5.236	Tributos a recolher	160.618	360.087
Ativo financeiro vinculado à concessão	1.350.293	1.292.618	Encargos setoriais	69.520	74.950
Partes relacionadas	826	-	Debêntures	399.923	169.466
Serviços em curso	39.002	43.278	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	892.500	1.387.512
Outros créditos	24.553	38.978	Partes relacionadas	6.626	1.515.886
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.964.107</b>	<b>3.506.907</b>	Provisões	555.842	329.646
<b>Não circulante</b>			Outras obrigações	1.348	2.410
Realizável a longo prazo			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.262.765</b>	<b>3.985.391</b>
Ativo financeiro vinculado à concessão	11.647.732	11.359.155	<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	686.881	633.176	Tributos diferidos	1.897.964	1.560.864
Outros créditos	14.678	-	Encargos setoriais	23.292	26.608
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12.349.291</b>	<b>11.992.331</b>	Debêntures	1.226.695	1.589.380
Imobilizado	54.920	38.278	Dividendos	2.269.067	-
Intangível	5.614.106	5.840.078	Provisões	1.354.075	1.599.624
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>18.018.317</b>	<b>17.870.687</b>	Outras obrigações	10.962	1.149
<b>Total do ativo</b>	<b>19.982.424</b>	<b>21.377.594</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.782.055</b>	<b>4.777.625</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>9.044.820</b>	<b>8.763.016</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	6.649.017	6.649.017
			Reserva legal	833.662	716.557
			Reserva de retenção de lucros	3.454.925	5.249.004
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>10.937.604</b>	<b>12.614.578</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.982.424</b>	<b>21.377.594</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.649.017</b>	<b>716.557</b>	<b>5.249.004</b>	<b>12.614.578</b>	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.342.093	2.342.093
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	2.342.093
Reserva legal	-	117.105	-	(117.105)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	169.423	(169.423)	-
Dividendos intermediários	-	-	(1.963.502)	(1.005.565)	(2.969.067)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.050.000)	(1.050.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>6.649.017</b>	<b>833.662</b>	<b>3.454.925</b>	<b>10.937.604</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.649.017</b>	<b>622.281</b>	<b>4.971.561</b>	<b>12.242.859</b>	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.885.531	1.885.531
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	1.885.531
Reserva legal	-	94.276	-	(94.276)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	299.255	(299.255)	-
Dividendos propostos	-	-	(21.812)	(650.000)	(671.812)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(842.000)	(842.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.649.017</b>	<b>716.557</b>	<b>5.249.004</b>	<b>12.614.578</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	2025	2024		2025	2024
<b>Receitas</b>			<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Venda de energia	2.906.158	2.542.696	Pessoal	64.958	60.155
Receita de ativos financeiros	1.716.901	1.713.864	Remuneração direta	17.895	19.760
Outras receitas	1.220	1.201	Benefícios	4.537	4.967
<b>4.624.279</b>	<b>4.257.761</b>		Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	87.300	84.882
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Energia comprada e encargos de uso da rede	(709.430)	(349.389)	Federais	1.026.575	879.530
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	2.288	-	Estaduais	2.900	1.774
Materiais e serviços de terceiros	(122.825)	(122.793)	Municipais	43.551	35.877
Outros resultados operacionais	(33.350)	(6.358)	<b>1.073.026</b>	<b>917.181</b>	
<b>3.760.962</b>	<b>3.779.221</b>		<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Depreciação e amortização	(271.996)	(270.025)	Aluguéis	1.678	1.463
<b>3.488.966</b>	<b>3.509.196</b>		Outras despesas financeiras	308.655	822.745
Outras receitas financeiras	323.876	202.606	<b>310.333</b>	<b>824.208</b>	
<b>3.23.876</b>	<b>202.606</b>		<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
<b>3.812.842</b>	<b>3.711.802</b>		Juros sobre capital próprio (JSCP)	1.050.000	842.000
			Dividendos	1.005.565	650.000
			Lucros retidos	286.528	393.531
			<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>	
			<b>3.812.842</b>	<b>3.711.802</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1. Contexto operacional

A Rio Paraná Energia S.A. (ou "Companhia" ou "Rio Paraná") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria B, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica, na condição de prestadora de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013. Com sede em São Paulo, tem como atividades principais em seu Estatuto Social a geração, distribuição, transmissão e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 4.995,2 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de Mato Grosso do Sul: Usina Hidrelétrica (UHE) Jupia e (UHE) Ilha Solteira.

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil) e tem por acionista minoritário a Huikai Clean Energy S.A.R.L.

Além do valor da Receita Anual de Geração (RAG) pelo regime de cotas, previsto no contrato de concessão, a partir de 2025, a Companhia passou a comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), em decorrência do 31º e 32º Leilões de Energia Existente.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 298.658, apresentando uma melhora com relação à posição final de 2024. Acerca dessa posição, vale destacar a redução do passivo de dividendos e a liquidação do empréstimo com partes relacionadas beneficiada pela janela favorável de câmbio com a consequente redução da posição final do caixa da Companhia na comparação entre os fechamentos anuais.

A Diretoria analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes para honrar com suas obrigações, decorrente da geração mensal de caixa resultante de suas atividades operacionais.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2026.

#### 2.2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas

internacionais de relatório financeiro IFRS Accounting Standards, emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas obrigações com intangível, recuperação de custos pela extensão do GSF e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Diretoria da Companhia na sua gestão.

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

#### 2.4. Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### 2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.199.095</b>	<b>3.876.219</b>
<b>Custos operacionais</b>		
Pessoal	(93.848)	(88.533)
Material	(14.262)	(8.685)
Serviços de terceiros	(44.466)	(45.573)
Energia comprada	(430.050)	(115.631)
Depreciação e amortização	(269.064)	(267.954)
Encargos de uso da rede elétrica	(214.768)	(203.867)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	(43.096)	(35.454)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	(1.325)	(1.893)
Seguros	(9.481)	(9.994)
Aluguéis	(1.010)	(1.027)
(Constituições) / reversões de provisões para riscos	(4.818)	2.057
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	2.288	-
Outros	(3.217)	(3.418)
<b>Resultado bruto</b>	<b>3.071.978</b>	<b>3.096.247</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>		
Pessoal	(7.033)	(9.206)
Material	(10)	(3)
Serviços de terceiros	(5.950)	(6.352)
Depreciação e amortização	(2.932)	(2.071)
Seguros	(114)	(176)
Aluguéis	(460)	(238)
Reversões de provisões para riscos	-	20.190
Compartilhamento de despesas	(56.431)	(54.121)
Outros	(15.620)	(14.424)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>2.983.428</b>	<b>3.029.846</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas	317.425	197.520
Despesas	(308.655)	(822.745)
<b>8.770</b>	<b>(625.225)</b>	
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.992.198</b>	<b>2.404.621</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(313.005)	(484.365)
Diferido	(337.100)	(34.725)
<b>(650.105)</b>	<b>(519.090)</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,33390	0,26881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>		
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.342.093</b>	<b>1.885.531</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.992.198	2.404.621
<b>Ajustes em:</b>		
Depreciação e amortização	271.996	270.025
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	60	293
Juros e variação monetária de ativos financeiros	(1.716.901)	(1.713.864)
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	122.295	107.009
Juros e variação cambial sobre partes relacionadas	(114.921)	388.174
Atualização e amortização AVP sobre provisão de grandes reparos	163.510	274.235
Variação monetária sobre depósitos judiciais (Constituições)/reversões e variações monetárias sobre provisão para riscos	5.067	(21.868)
AVP sobre licença ambiental	1.098	-
Outras variações	2.121	1.159
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Clientes	(8.500)	(21.714)
Ativo financeiro vinculado à concessão	1.370.649	1.307.859
Partes relacionadas	5.800	(7.508)
Serviços em curso	(18.217)	(10.372)
Depósito judicial	32	91
Fornecedores	31.616	32.081
Salários, provisões e contribuições sociais	(662)	(400)
Encargos setoriais	10.650	9.001
Capitalização de debêntures	85.010	104.540
Provisões	(228.055)	(230.128)
Impostos, taxas e contribuições	(184.549)	(148.558)
Outras variações ativas e passivas	8.498	(4.034)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>2.745.086</b>	<b>2.697.063</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(484.687)	(373.538)
Pagamento de juros sobre debentures	(164.500)	(158.406)
Pagamento de variação monetária sobre debentures	(55.003)	(46.163)
Pagamento de juros sobre partes relacionadas	(96.277)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.944.589</b>	<b>2.118.956</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(23.727)	(8.841)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(23.727)</b>	<b>(8.841)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de debêntures	(120.000)	(315.000)
Pagamento de partes relacionadas	(1.303.274)	-
Pagamento de dividendos	(1.371.812)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(715.700)	(641.750)



**Rio Paraná Energia S.A.**  
CNPJ nº 23.096.269/0001-19

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Serviços em curso**

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

**3.2. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.3. Impairment**

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas

pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

**3.3.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Conforme análise realizada, não foram identificados indicativos de *impairment* no período. Os ativos continuam apresentando condições normais de uso e geração de benefícios econômicos. Assim, não houve necessidade de realizar teste detalhado de recuperabilidade.

**3.3.2. Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (IC02e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS:
  - IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
  - IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
  - IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
  - IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
  - IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 não possui expectativa de impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possui impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Márcio José Peres  
Diretor-Presidente

Rodrigo Teixeira Egreja - Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores e Administrativo

Tatiana Figueredo Garrido da Mota  
Diretora Executiva

Giuliano Batelochi Gallo  
Diretor Executivo

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC - PR-068461/O-1

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)

@ctgbrasil ctg.brasil

**Energia limpa  
com soluções  
sob medida para  
cada cliente.**

A CTG Brasil é uma das principais parceiras para a comercialização de energia no país. Com garantia de origem limpa e sustentável, certificação e rastreabilidade reconhecidas globalmente, oferecemos soluções adaptadas ao perfil e à demanda de cada cliente, combinando inteligência de mercado, flexibilidade e gestão estratégica com eficiência e confiança. Conte com a CTG Brasil para encontrar a solução de energia ideal para o seu negócio.

Conheça  
mais sobre  
a CTG Brasil:



MAIS QUE ENERGIA.  
ENERGIA LIMPA.





# **CTG** *Brasil*



## Demonstrações Financeiras **2025**

**Rio Paranapanema Participações S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)




**CTG Brasil**
**Rio Paranapanema Participações S.A.**  
 CNPJ nº 02.357.206/0001-07

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	53.528	60.529	181.529	520.666	Fornecedores	567	507	492.761	442.153
Clientes	-	-	159.494	129.619	Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	17.517	17.345
Tributos a recuperar	-	-	324	287	Tributos a recolher	15.400	8.318	50.226	60.572
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	373.405	454.395	-	-	Encargos setoriais	-	-	15.364	12.691
Partes relacionadas	-	-	852	-	Empréstimos	-	-	674.204	-
Serviços em curso	-	-	4.504	3.408	Debêntures	-	-	42.007	149.224
Outros créditos	-	88	10.813	11.758	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	-	242.697	17.245	262.748
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>426.933</b>	<b>515.012</b>	<b>357.516</b>	<b>665.738</b>	Partes relacionadas	-	-	2.851	-
<b>Não circulante</b>					Provisões	-	-	9.880	-
Realizável a longo prazo	-	-	2.389	2.011	Outras obrigações	-	-	1.197	1.680
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	1.590	2.409	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>15.967</b>	<b>251.522</b>	<b>1.323.252</b>	<b>946.413</b>
Tributos a recuperar	-	-	169.013	151.252	<b>Não circulante</b>				
Tributos diferidos	-	-	-	-	Fornecedores	-	-	72.478	56.729
Dividendos	190.700	-	-	-	Encargos setoriais	-	-	20.579	14.588
Depósitos judiciais	3.298	3.114	78.990	74.417	Indenização socioambiental	-	-	18.986	19.181
Outros créditos	3	-	114	980	Debêntures	-	-	619.525	619.384
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>194.001</b>	<b>3.114</b>	<b>252.096</b>	<b>231.069</b>	Dividendos	444.112	-	451.665	-
Investimentos	1.193.550	1.533.769	-	-	Provisões	-	-	125.249	87.180
Imobilizado	-	-	1.963.537	2.127.738	Outras obrigações	-	-	10.378	6.983
Intangível	6.239	7.155	1.476.884	594.192	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>444.112</b>	<b>-</b>	<b>1.318.860</b>	<b>804.045</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.820.723</b>	<b>2.059.050</b>	<b>4.050.033</b>	<b>3.618.737</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>460.079</b>	<b>251.522</b>	<b>2.642.112</b>	<b>1.750.458</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>				
					Capital social	798.355	798.355	798.355	798.355
					Reserva de capital	(16.467)	(16.467)	(16.467)	(16.467)
					Reserva legal	86.881	76.442	86.881	76.442
					Reserva de retenção de lucros	377.618	780.774	377.618	780.774
					Ajuste de avaliação patrimonial	114.257	168.424	114.257	168.424
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.360.644</b>	<b>1.807.528</b>	<b>1.360.644</b>	<b>1.807.528</b>
					Participação dos não controladores	-	-	47.277	60.751
					<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.360.644</b>	<b>1.807.528</b>	<b>1.407.921</b>	<b>1.868.279</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.820.723</b>	<b>2.059.050</b>	<b>4.050.033</b>	<b>3.618.737</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	<b>1.259.476</b>	<b>1.425.140</b>
<b>Contratos futuros de energia</b>	-	-	-	<b>64.112</b>
<b>Custos operacionais</b>				
Pessoal	-	-	(76.160)	(74.874)
Material	-	-	(9.025)	(6.457)
Serviços de terceiros	-	-	(27.168)	(26.465)
Energia comprada	-	-	(129.856)	(351.875)
Depreciação e amortização	-	-	(284.321)	(261.650)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(198.785)	(200.382)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	-	-	(55.156)	(41.817)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	-	-	(9.572)	(9.157)
Seguros	-	-	(9.236)	(10.119)
Aluguéis	-	-	(13)	(15)
Reversões de provisões para riscos	-	-	2.079	2.431
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	(1.321)	(1.655)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	-	-	3.296	-
Outros	-	-	(1.449)	(5.041)
<b>Resultado bruto</b>	-	-	<b>(796.687)</b>	<b>(987.076)</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>			<b>(462.789)</b>	<b>(502.176)</b>
Pessoal	-	-	(11.050)	(11.962)
Material	-	-	(1.012)	(680)
Serviços de terceiros	(1.167)	(951)	(15.445)	(15.754)
Depreciação e amortização	(919)	(860)	(7.086)	(6.327)
Seguros	-	-	(311)	-
Aluguéis	-	-	(436)	(367)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	-	-	(20.842)	13.231
Compartilhamento de despesas	(990)	(2.282)	(16.449)	(12.738)
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	156.093
Outros	(1.086)	(71)	(4.539)	(2.626)
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(77.170)</b>	<b>118.870</b>
Equivalência patrimonial	241.290	423.431	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>241.290</b>	<b>423.431</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>237.128</b>	<b>419.267</b>	<b>385.619</b>	<b>621.046</b>
Receitas	(3.484)	(4.146)	83.775	65.904
Despesas	-	(1)	(160.686)	(110.509)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.484)</b>	<b>(4.147)</b>	<b>(76.911)</b>	<b>(44.605)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>233.644</b>	<b>415.120</b>	<b>308.708</b>	<b>576.441</b>
Corrente	(24.852)	(22.300)	(108.072)	(118.126)
Diferido	-	-	17.713	(49.063)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(24.852)</b>	<b>(22.300)</b>	<b>(90.359)</b>	<b>(167.189)</b>
<b>Atribuível a:</b>	<b>208.792</b>	<b>392.820</b>	<b>218.349</b>	<b>409.252</b>
Acionistas controladores	208.792	392.820	208.792	392.820
Acionistas não controladores	-	-	9.557	16.432
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação</b>	<b>208.792</b>	<b>392.820</b>	<b>218.349</b>	<b>409.252</b>
	0,26153	0,49204	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>208.792</b>	<b>392.820</b>	<b>218.349</b>	<b>409.252</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>				
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	4.319	-	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	(1.468)	-	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	(136)	574	(142)	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	46	(196)	48	(204)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(90)</b>	<b>3.229</b>	<b>(94)</b>	<b>3.357</b>
<b>Atribuído a:</b>	<b>208.702</b>	<b>396.049</b>	<b>218.255</b>	<b>412.609</b>
Acionistas controladores	208.702	396.049	208.702	396.049
Acionistas não controladores	-	-	9.553	16.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	233.644	415.120	308.708	576.441
<b>Ajustes em:</b>				
Equivalência patrimonial	(241.290)	(423.431)	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	1.321	1.655
Depreciação e amortização	919	860	291.407	267.977
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(156.093)
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	-	-	332	320
Juros e amortização de custos sobre empréstimos	-	-	24.437	-
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	-	-	93.573	74.281
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(184)	(149)	(10.455)	(8.556)
Constituições/(reversões) e variações monetárias sobre provisão para riscos	-	-	21.677	(10.477)
AVP sobre licença ambiental	-	-	951	-
Contratos futuros de energia	-	-	-	(64.112)
Variação monetária referente a liminar CCEE	-	-	(4.311)	(5.487)
Outras variações	(161)	(34)	22.450	15.562
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Clientes	-	-	(30.688)	113.990
Partes relacionadas	-	(100)	1.999	(2.851)
Serviços em curso	-	-	(1.096)	(2.026)
Depósito judicial	-	-	396	55
Fornecedores	60	491	54.919	(6.454)
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	172	(1.087)
Encargos setoriais	-	-	6.356	(2.388)
Provisões	-	-	(7.514)	172
Impostos, taxas e contribuições	6.040	(729)	(18.833)	(34.071)
Outras variações ativas e passivas	85	852	4.515	(1.830)
<b>Caixa (aplicado nas)/gerado pelas operações</b>	<b>(887)</b>	<b>(7.120)</b>	<b>760.316</b>	<b>755.021</b>
Recebimento de dividendos	367.728	442.474	-	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio	86.667	89.938	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.335)	(6.051)	(99.128)	(110.567)
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	(84.278)	(70.013)
Pagamento de variação monetária sobre debêntures	-	-	(36.371)	(30.769)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>447.173</b>	<b>519.241</b>	<b>540.475</b>	<b>543.672</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(3)	(320)	(977.301)	(13.561)
Caixa líquido de controlada incorporada	-	33.542	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas)/gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(3)</b>	<b>33.222</b>	<b>(977.301)</b>	<b>(13.561)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	-	-	620.000
Valor recebido pela emissão de empréstimo	-	-	650.000	-
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	-	-	(829)
Custo de transação pela emissão de empréstimo	-	-	(233)	-
Pagamento de debêntures	-	-	(80.000)	(580.000)
Pagamento de dividendos	(454.171)	(530.570)	(468.440)	(547.708)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	(3.638)	(3.482)
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas)/gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(454.171)</b>	<b>(530.570)</b>	<b>97.689</b>	<b>(512.019)</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(7.001)</b>	<b>21.893</b>	<b>(339.137)</b>	<b>18.092</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	60.529	38.636	520.666	502.574
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	53.528	60.529	181.529	520.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Rio Paranapanema Participações S.A.**  
CNPJ nº 02.357.206/0001-07

→ continuação

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas		Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido Consolidado
	Capital social	Capital			Custo atribuído	Outros resultados abrangentes			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>798.355</b>	<b>(16.467)</b>	<b>76.442</b>	<b>780.774</b>	<b>151.710</b>	<b>16.714</b>	<b>1.807.528</b>	<b>60.751</b>	<b>1.868.279</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	208.792	-	-	208.792	9.557	218.349
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(136)	(136)	(6)	(142)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	46	46	2	48
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	(90)	(90)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	208.792	81.935	-	208.702	9.553	218.255
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(27.858)	27.858	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	54.077	(54.077)	-	-	-	-
Reserva legal	-	10.439	-	(10.439)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	144.326	(144.326)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	(547.482)	(108.104)	-	-	(655.586)	(17.589)	(673.175)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(866)	(866)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(4.572)	(4.572)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>798.355</b>	<b>(16.467)</b>	<b>86.881</b>	<b>(403.156)</b>	<b>97.633</b>	<b>16.624</b>	<b>1.360.644</b>	<b>47.277</b>	<b>1.407.921</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>798.355</b>	<b>(16.467)</b>	<b>56.801</b>	<b>1.057.604</b>	<b>206.559</b>	<b>13.485</b>	<b>2.116.337</b>	<b>69.424</b>	<b>2.185.761</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	392.820	-	-	392.820	16.432	409.252
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.319	4.319	171	4.490
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	(1.468)	(1.468)	(58)	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	574	574	23	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	-	-	-	-	-	(196)	(196)	(8)	(204)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	392.820	83.105	-	396.049	16.560	412.609
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(83.105)	(83.105)	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	54.849	(54.849)	-	-	-	-
Reserva legal	-	19.641	-	(19.641)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	185.331	(185.331)	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	(462.197)	-	-	-	(462.197)	(6.629)	(468.826)
Dividendos propostos	-	-	-	(242.697)	-	-	(242.697)	(14.566)	(257.263)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(4.039)	(4.039)
Juros sobre capital próprio prescritos	-	-	-	36	-	-	36	1	37
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>798.355</b>	<b>(16.467)</b>	<b>76.442</b>	<b>(276.830)</b>	<b>(447.669)</b>	<b>151.710</b>	<b>1.807.528</b>	<b>60.751</b>	<b>1.868.279</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

**1.1. Contexto operacional**

A Rio Paranapanema Participações S.A. ("Companhia"), foi constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de geração de energia elétrica, além de participar de licitações e/ou leilões de transferência de participação acionária de sociedades do setor de energia elétrica, obtendo as correspondentes concessões, permissões ou autorizações, podendo, para tanto, desenvolver qualquer das seguintes atividades: estudo, planejamento, projeto, construção e operação de sistemas de produção e transformação de energia, especialmente elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia é Controlada pela China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil) e tem por acionista minoritário a Huikai Clean Energy S.A.R.L..

A partir de 2025, a Controlada Rio Paranapanema Energia passou a comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), em decorrência do 31º Leilão de Energia Existente.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo consolidado no montante de R\$ 965.736, em virtude dos fatores a seguir:

- Pagamento dos títulos adquiridos no leilão do Mercado de Curto Prazo (MCP) para extensão da concessão das Usinas Hidrelétricas, da Controlada Rio Paranapanema Energia, (UHEs) Capivara e Chavantes no valor de R\$ 952.820, por meio de captação de dívida e utilização do caixa da Companhia;
- Constituição de dividendos a pagar;
- A Controlada Rio Paranapanema Energia, dentro do seu saldo de Fornecedores, possui um passivo relativo à liminar que discute a redução da Garantia Física, no montante de R\$ 457.076 em 31 de dezembro de 2025. Essa obrigação possui característica de passivo financeiro e está classificada no curto prazo por conta disso. Se normalizados os efeitos do passivo de liminar mencionado acima, o CCL consolidado seria de R\$ 508.661 negativo.

A Diretoria analisou as informações disponíveis e dos fluxos de caixa projetados e concluiu que a Companhia e sua Controlada dispõem de recursos suficientes para honrar integralmente suas obrigações. Além da geração recorrente de caixa proveniente de suas atividades operacionais, a Companhia e sua Controlada estão estruturando um plano para a rolagem das dívidas de curto prazo contratadas em 2025, considerando as melhores alternativas disponíveis de acordo com as condições atuais do mercado financeiro. Destaca-se, ainda, o atual nível saudável de alavancagem, o "rating" "AAA" e o sólido relacionamento mantido com as instituições financeiras. Adicionalmente, em caso de eventual necessidade, a Companhia poderá contar com o suporte financeiro de sua Controladora, China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil).

Para o ano de 2025, a gestão dos recursos foi fundamental diante do desafio com patamares inferiores de preço de energia. Diante disso, as iniciativas focaram na gestão eficiente dos recursos gerenciáveis e no monitoramento constante de oportunidades de negociação no curto prazo.

**1.2. Aquisição de títulos não pagos no MCP para extensão de concessões das UHEs Capivara e Chavantes**

Em 1º de agosto de 2025, a Controlada Rio Paranapanema Energia participou do Mecanismo Concorrencial para Negociação de Títulos de Valores não pagos no MCP, promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme previsto na Medida Provisória nº 1.300, de 21 de maio de 2025, e na Portaria Normativa MME nº 112, de 17 de julho de 2025.

No referido leilão, foram arrematados 46.800 (quarenta e seis mil e oitocentos) títulos, totalizando R\$ 952,8 milhões. Desse montante, 30.848 títulos, no valor de R\$ 657,7 milhões, foram alocados à UHE Capivara, e 15.952 títulos, no valor de R\$ 295,1 milhões, à UHE Chavantes. O pagamento dos referidos montantes ocorreu no dia 8 de setembro de 2025. Os títulos adquiridos foram utilizados para prorrogar o prazo das concessões das respectivas usinas.

Para subsidiar a participação no leilão a Controlada Rio Paranapanema Energia captou um título de dívida, na modalidade de nota comercial.

O respectivo impacto financeiro, reconhecido no ativo intangível em contrapartida ao caixa e prazo adicional estão apresentados no quadro a seguir:

Entidade	Usina	Tipo	Custos do mecanismo		Títulos arrematados	Impacto financeiro	Data fim de concessão	Nova data fim de concessão
			extensão	concorrencial				
Rio Paranapanema Energia S.A.	Chavantes	UHE	1.460	498	295.112	295.610	01/04/2032	31/03/2036
Rio Paranapanema Energia S.A.	Capivara	UHE	1.460	964	657.708	658.672	23/04/2032	22/04/2036
			<b>1.462</b>	<b>952.820</b>	<b>954.282</b>			

Em 16 de setembro de 2025, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 16.467/2025, que aprovou a extensão dos prazos de outorga dos empreendimentos hidrelétricos participantes do MRE, bem como a minuta dos Termos Aditivos aos Contratos de Concessão dessas usinas.

Os períodos de extensão aprovados decorrem da Resolução Homologatória nº 3.439, de 1º de abril de 2025, que homologou os prazos remanescentes de extensão das UHEs que receberam compensação relacionada ao acordo do GSF, conforme previsto no art. 3º da REN nº 1.035/2022. A homologação também abrange o prazo de concessão das usinas que negociaram títulos referentes aos passivos do MCP, por meio do Mecanismo Concorrencial estabelecido pela MP nº 1.300/2025.

Em cumprimento ao processo de formalização da extensão das outorgas, foi assinado no último trimestre de 2025, o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 176/1999-Aneel, abrangendo as UHEs Jurumirim, Salto Grande, Capivara, Chavantes, Taquaruçu e Rosana, também publicado no Diário Oficial da União (DOU), na mesma data e seção (página 107, volume 163, nº 216).

Esse aditivo formaliza as condições aprovadas pela Resolução Homologatória, garantindo a extensão das concessões e os ajustes regulatórios necessários. Os demais Termos Aditivos, relativos às usinas hidrelétricas Canoas I e Canoas II, permanecem pendentes de assinatura e deverão ser formalizados em breve junto à Aneel.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2026.

**2.2. Base de preparação e mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas obrigações com entidade de previdência privada, intangível, recuperação de custos pela extensão do GSF e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, bem como pela avaliação de ativos imobilizados ao seu custo atribuído ("deemed cost"), na data de transição para as práticas contábeis adotadas no Brasil alinhadas às IFRS em janeiro de 2009 e pelos ativos adquiridos na combinação de negócios, que foram mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição.

A Companhia e sua Controlada consideraram as orientações contidas na Orientação Técnica Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (OCPC) 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

**2.3. Moeda funcional e moeda de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

**2.4. Continuidade operacional**

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia e sua Controlada em continuarem operando normalmente e concluiu que possuem recursos para darem continuidade aos seus negócios no futuro, nos termos descritos na nota explicativa nº 1.1. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

**2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Revisão de garantia física;
- Vida útil de ativos de longa duração e impairment;
- Tariffs de Uso do Sistema de Distribuição Aplicáveis às Unidades Geradoras Conectadas aos Sistemas de Distribuição;
- Provisões (nota explicativa nº 19); e
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.

**2.6. Base de consolidação**

Nas demonstrações financeiras da Controladora, os investimentos possuem seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as Controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os principais procedimentos de consolidação incluem: (i) a eliminação dos investimentos da Controladora em sua Controlada; (ii) a eliminação dos saldos, transações, receitas e despesas entre a Controladora e sua Controlada, bem como entre as próprias controladas; e (iii) o reconhecimento da participação de acionistas não controladores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e nas demonstrações do resultado abrangente.

Também, as transações entre entidades Controladas e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das Controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As políticas contábeis materiais e principais estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Serviços em curso**

Os valores registrados nessa rubrica referem-se aos recursos aplicados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), em consonância com a Resolução Normativa nº 605/2014 da Aneel. Quando concluído, os projetos são baixados em contrapartida da conta do passivo, relacionada à provisão de PDI e submetidos à aprovação da Superintendência da Aneel.

**3.2. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia e sua Controlada, regulamentado pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece através de sua Controlada um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.3. Impairment**

A Companhia e sua Controlada testam a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento da avaliação.

**3.3.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

**3.3.2. Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e sua Controlada avaliam as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia e sua Controlada, não foram identificados indicativos de impairment, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.4. Adoção às normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10).

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 não possui expectativa de impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).
- O pronunciamento novo que entrará em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possui impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.

**4. EVENTO SUBSEQUENTE**

**4.1. Aditamento ao termo 1º emissão Nota Comercial série única - Rio Paranapanema Energia.**

No dia 09 de fevereiro de 2026 foi celebrado o 1º aditamento referente a 1ª emissão Nota Comercial série única, nele foram alteradas as seguintes condições:

- Postergação do vencimento do principal de 12 de fevereiro de 2026 para 17 de junho de 2026.
- O pagamento dos juros foi alterado para duas parcelas, sendo que a primeira ocorreu em 12 de fevereiro de 2026, referente aos juros já reconhecidos e a segunda ocorrerá na nova data de vencimento.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Rodrigo Teixeira Egreja  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Administrativo

Márcio José Peres - Diretor-Presidente  
Tatiana Figueredo Garrido da Mota  
Diretora Executiva

Giulliano Batelochi Gallo  
Diretor Executiva

Antonio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC PR-068461/O-1

www.ctgbr.com.br



**CTG** *Brasil*



# Demonstrações Financeiras **2025**

**Arinos Energias Renováveis S.A.**

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)


**CTG Brasil**
**Arinos Energias Renováveis S.A.**  
 CNPJ nº 45.437.504/0001-01

**Aviso:** 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.  
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	825	719	74.404	54.304	Fornecedores	4	6	17.565	129.618
Clientes	-	-	5.175	-	Salários, provisões e contribuições sociais	-	506	625	506
Tributos a recuperar	75	53	75	53	Tributos a recolher	-	-	10.567	12.524
Partes relacionadas	-	-	7.194	5.826	Encargos setoriais	-	-	89	-
Outros créditos	2	59	1.891	100	Outras obrigações	-	-	2	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>902</b>	<b>831</b>	<b>88.739</b>	<b>60.283</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4</b>	<b>512</b>	<b>28.850</b>	<b>142.648</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo	-	-	16	-	Provisões para descomissionamento de ativos	-	-	59.367	-
Outros créditos	-	-	16	-	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59.367</b>	<b>-</b>
Investimentos	1.348.936	1.268.194	-	-	<b>Total do passivo</b>	<b>4</b>	<b>512</b>	<b>88.217</b>	<b>142.648</b>
Imobilizado	-	3.834	1.273.513	1.277.068	<b>Patrimônio líquido</b>				
Intangível	-	-	75.783	77.644	Capital social	1.303.051	1.259.776	1.303.051	1.259.776
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.348.936</b>	<b>1.272.028</b>	<b>1.349.312</b>	<b>1.354.712</b>	Reserva legal	2.339	629	2.339	629
					Reserva de retenção de lucros	44.444	11.942	44.444	11.942
<b>Total do ativo</b>	<b>1.349.838</b>	<b>1.272.859</b>	<b>1.438.051</b>	<b>1.414.995</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.349.834</b>	<b>1.272.347</b>	<b>1.349.834</b>	<b>1.272.347</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.349.838</b>	<b>1.272.859</b>	<b>1.438.051</b>	<b>1.414.995</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social		Reservas Legais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
	Subscrito	A integralizar				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.352.570</b>	<b>(92.794)</b>	<b>629</b>	<b>11.942</b>	<b>-</b>	<b>1.272.347</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	34.212	34.212
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	34.212	34.212
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	43.275	-	-	-	43.275
Reserva legal	-	-	1.710	-	(1.710)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	32.502	(32.502)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.352.570</b>	<b>(49.519)</b>	<b>2.339</b>	<b>44.444</b>	<b>-</b>	<b>1.349.834</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**
**1.1. Contexto operacional**

A Arinos Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil) que por sua vez é controlada pela China Three Gorges Corporation (CTG), estatal chinesa estrategicamente posicionada no segmento de energia limpa, com presença mundial e foco na geração sustentável.

Na condição de atuar como Holding, tem por objeto a operação e exploração, de forma direta ou por meio das subsidiárias, de direitos decorrentes de contratos de concessão, permissão ou autorização, desenvolver estudo, planejamento, projeto, construção e operação de sistemas de produção e transformação de energia elétrica resultantes da utilização de fontes eólicas e solar. Além da representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros e participação em outras sociedades como acionista.

O projeto Arinos, localizado em Minas Gerais, teve início da construção no 2º trimestre de 2023, com capacidade instalada prevista de 336,7 MW, e iniciou suas operações em 2024.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**2.1. Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão dessas demonstrações financeiras para publicação e encaminhamento aos acionistas foi autorizada em 26 de fevereiro de 2026.

**2.2. Base de preparação e mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPCs, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**2.3. Moeda funcional e moeda de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

**2.4. Continuidade operacional**

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia e suas Controladas em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

**2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

i. Provisões para descomissionamento de ativos (nota explicativa nº 14);

**2.6. Base de consolidação**

Nas demonstrações financeiras da Controladora os investimentos nas empresas controladas possuem seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os principais procedimentos para a consolidação foram a eliminação de investimentos da Controladora nas suas controladas; eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre essas controladas e destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e nas demonstrações dos resultados abrangentes.

Também, as transações entre as entidades controladas e os ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A posição dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 está descrita na nota explicativa nº 8.

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Participação nos lucros**

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia, regulamentado

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	124.823	17.024
<b>Custos operacionais</b>				
Pessoal	-	-	(3.623)	-
Material	-	-	(406)	-
Serviços de terceiros	-	-	(4.720)	(5)
Depreciação	-	-	(47.906)	(4.340)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(20.689)	(3.310)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	-	-	(1.072)	-
Seguros	-	-	(875)	-
Aluguéis	-	-	(847)	-
Outros	-	-	(406)	-
	-	-	(80.544)	(7.655)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.279</b>	<b>9.369</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>				
Pessoal	(7)	(9)	(7)	(9)
Serviços de terceiros	(76)	(32)	(87)	(32)
Amortização	-	-	(2.426)	-
Reversões de provisões para riscos	-	(90)	-	(90)
Outros	(3)	(7)	(1.396)	(194)
	(86)	(138)	(3.916)	(325)
<b>Resultado de participações societárias</b>				
Equivalência patrimonial	34.189	11.267	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>34.103</b>	<b>11.129</b>	<b>40.363</b>	<b>9.044</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas	116	421	6.563	4.212
Despesas	-	(1)	(6.689)	(48)
	116	420	(126)	4.164
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>34.219</b>	<b>11.549</b>	<b>40.237</b>	<b>13.208</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(7)	(72)	(6.025)	(1.731)
	(7)	(72)	(6.025)	(1.731)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.212</b>	<b>11.477</b>	<b>34.212</b>	<b>11.477</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,02529	0,00952	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.212</b>	<b>11.477</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>34.212</b>	<b>11.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	34.219	11.549	40.237	13.208
<b>Ajustes em:</b>				
Equivalência patrimonial	(34.189)	(11.267)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	50.332	4.340
Resultado na baixa do ativo imobilizado	-	-	1.300	-
Constituição e variação monetária sobre provisão para riscos	-	90	-	90
AVP sobre descomissionamento de ativos	-	-	6.655	-
Outras variações	(7)	-	(18)	(26)
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Clientes	-	-	(5.175)	-
Partes relacionadas	-	-	(1.366)	(5.826)
Fornecedores	(2)	(1)	189.375	120.365
Salários, provisões e contribuições sociais	(506)	200	119	200
Encargos setoriais	-	-	89	-
Provisões para riscos	-	(90)	-	(90)
Impostos, taxas e contribuições	(19)	(100)	(3.884)	9.660
Outras variações ativas e passivas	57	(48)	(1.805)	2.001
<b>Caixa (aplicado nas) / gerado pelas operações</b>	<b>(447)</b>	<b>333</b>	<b>275.859</b>	<b>143.922</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3)	(41)	(4.102)	(473)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(450)</b>	<b>292</b>	<b>271.757</b>	<b>143.449</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aporte de capital	(46.553)	(889.773)	-	-
Estorno / adições no ativo imobilizado e intangível	3.834	(2.033)	(294.932)	(990.378)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(42.719)</b>	<b>(891.806)</b>	<b>(294.932)</b>	<b>(990.378)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital	43.275	891.382	43.275	891.382
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>43.275</b>	<b>891.382</b>	<b>43.275</b>	<b>891.382</b>
<b>Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>106</b>	<b>(132)</b>	<b>20.100</b>	<b>44.453</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	719	851	54.304	9.851
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	825	719	74.404	54.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

**3.2. Impairment**

A Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

**3.2.1. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.



**Arinos Energias Renováveis S.A.**  
CNPJ nº 45.437.504/0001-01

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

Conforme análise realizada, não foram identificados indicativos de *impairment* no exercício. Os ativos continuam apresentando condições normais de uso e geração de benefícios econômicos. Assim, não houve necessidade de realizar teste detalhado de recuperabilidade.

**3.2.2. Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e suas Controladas avaliam as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia e de suas controladas, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

**3.3. Provisões para riscos e contingências**

As provisões para as perdas decorrentes dos riscos classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que:

- haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados;
- é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e
- o valor puder ser estimado com segurança.

As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas em notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Sociedade considera sua divulgação justificada.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Diretoria da Companhia, baseada em levantamentos e pareceres elaborados pela área jurídica e por consultores jurídicos externos, registra provisões para cobrir as perdas e obrigações classificadas como prováveis, relacionadas às ações em que é citada,

quando é exigido depósito judicial para alguma ação, essa provisão é apresentada líquida de seu respectivo depósito.

Para o exercício base destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas Controladas não possuem causas prováveis e nem possíveis para registro e/ou divulgação.

**3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas**

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS;
- IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
- IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Lucas Cardoso Sanchez  
Diretor Executivo

Changjing Li  
Diretor Executivo

Rodrigo Teixeira Egreja  
Diretor Executivo

Ana Carolina de Souza Medina  
Diretora Executiva

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC PR-068461/O-1

[www.ctgbr.com.br](http://www.ctgbr.com.br)

**Nós unimos  
energias para  
transformar  
vidas.**

A cada nova iniciativa, a CTG Brasil reforça seu compromisso com um Brasil mais sustentável. Geramos energia limpa e promovemos o desenvolvimento social e econômico nas comunidades do entorno das nossas operações, por meio de projetos sociais que fortalecem o protagonismo local e ampliam oportunidades para quem vive nesses territórios. Afinal, gerar energia também é gerar valor e construir um futuro melhor para todos.

Conheça  
mais sobre  
a CTG Brasil:



MAIS QUE ENERGIA.  
ENERGIA LIMPA.



@ctgbrasil ctg.brasil

# Quando a energia é limpa, o futuro é promissor.

A CTG Brasil é uma das maiores geradoras de energia do país e referência em energia limpa. Com 15 usinas hidrelétricas, 12 parques eólicos e 1 complexo solar distribuídos por 10 estados, atuamos para liderar a transição energética com um portfólio diversificado, garantindo energia segura e confiável para milhões de pessoas.

MAIS QUE ENERGIA.  
ENERGIA LIMPA.

 **CTG Brasil**

Conheça  
mais sobre  
a CTG Brasil:



@ctgbrasil ctg.br

# Energia limpa que se expande com o Brasil.

Com o Complexo Solar Fotovoltaico Arinos (MG), ampliamos nossa capacidade de geração de energia limpa, contribuindo para a transição energética e conectando o presente a um futuro mais sustentável.



Conheça mais sobre a CTG Brasil:



MAIS QUE ENERGIA.  
ENERGIA LIMPA.



ctgbr.com.br



Somos referência  
na geração de  
energia limpa com  
presença em 10  
estados brasileiros.



**CTG** Brasil

